

LOGISTICA REVERSA: O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA FACILITADORA

Caroline Barros Lima

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. E-mail: barroscaroline8@gmail.com

Gabriel da Silva Rangel

Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. E-mail: gabi_rangel10@hotmail.com

Maria Beatriz Silva Meira

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. E-mail: mbmeira31@gmail.com

Viviana Maria Zanta

Docente do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
Tutora do Programa de Educação Tutorial. E-mail: zanta@ufba.br

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi refletir sobre o papel que as redes sociais podem desempenhar na promoção da logística reversa de resíduos sólidos reaproveitáveis. O Grupo de Educação Tutorial da Engenharia Sanitária e Ambiental – PET ESA da Universidade Federal realiza atividades de pesquisa, extensão e ensino. Uma das atividades de pesquisa foi o levantamento de locais na rede varejista em shoppings da cidade de Salvador que recebiam produtos pós-consumo ou resíduo sólidos. A publicação dos resultados dessa pesquisa nas redes sociais tem um alcance expressivo sendo visualizado por pessoas de diferentes locais dentro e fora do Brasil mostrando o potencial de utilização e a escassez de informações disponíveis para a Logística Reversa de Resíduos Sólidos.

PALAVRAS-CHAVE: Logística Reversa, Resíduos Sólidos, Redes Sociais.

INTRODUÇÃO

A prática integral das premissas e instrumentos da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12 385 de 2010 (BRASIL 2010), ainda está em processo de consolidação. Uma das premissas diz respeito a responsabilidade compartilhada pela gestão dos resíduos sólidos nos quais os consumidores juntamente com outros atores da cadeia produtiva possuem papéis importantes para a prática da logística reversa.

Os consumidores muitas vezes não exercem o seu papel de destinar corretamente os resíduos passíveis de reaproveitamento não por falta de interesse, mas sim por falta de informação quanto o potencial de reaproveitamento e sobre os locais apropriados de recepção desses resíduos. Com isso um dos elos da cadeia de logística reversa fica fragilizado, reduzindo as quantidades que poderiam ser retornadas para os produtores ou fabricantes ou diretamente encaminhadas para unidades de reaproveitamento.

Por outro lado, o uso das redes sociais para troca de informações é cada vez maior e pode propiciar a rápida disseminação da informação. O desafio encontra-se em identificar quais são as informações que captam o interesse da comunidade e que podem ser úteis a implantação de sistemas de logística reversa.

A identificação de locais da rede varejista em shoppings da cidade de Salvador/Ba que possuem em sua política de responsabilidade sócio ambiental a recepção de resíduos sólidos aptos para serem reaproveitados, por meio da reuso, reutilização ou reciclagem foi disponibilizada no site do PET ESA. Os resultados apresentados compreenderam a identificação de 21 pontos de coleta dos seguintes resíduos: aparelhos celulares, frascos de vidro, papel, papelão, cartuchos, remédios vencidos e meias (Caroline Barros, Diego Moleiro, Ênedy Fernandes, Gabriel Rangel, Leonardo Pereira, Maria Beatriz Meira, Monique Morais, Morgana Pimentel, Nara Pitanga, Pedro Botto, Rhemialer Alencar e Wesley Ferreira, 2015, Atividade Levantamento de Pontos de Captação na Rede Varejista de Salvador Bahia).

OBJETIVO DO TRABALHO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar o potencial do uso da rede social para apoiar a implantação de sistemas de Logística Reversa de Resíduos Sólidos Reaproveitáveis.

METODOLOGIA

Os resultados da pesquisa realizada pelo PET ESA foram resumidos e apresentados em linguagem simples e coloquial na plataforma do facebook, gerenciada pelo grupo.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao longo dos quatro meses de divulgação dos resultados, foi observado nas redes sociais um alcance maior do que o esperado. A publicação obteve 287 curtidas e 1.358 compartilhamentos, chegando a alcançar 30.672 pessoas em todo o mundo. Assim, apesar das informações serem referentes apenas ao recorte geográfico da cidade de Salvador, a informação motivou 45 comentários, da própria região metropolitana de Salvador e de outros estados brasileiros. Também se observou a interação entre os usuários com troca de informações sobre outros tipos de resíduos ou locais de entrega.

Desta forma, observa-se o interesse da população em adotar novos hábitos e comportamentos, mais participativos e colaborativos visando uma gestão mais sustentável de Resíduos Sólidos. Por outro lado, verifica-se uma carência de informações sobre as opções de reaproveitamento e locais para a prática da Logística Reversa. A repercussão alcançada indica que há a percepção de que a responsabilidade sobre o destino dos resíduos é também dos consumidores de produtos.

CONCLUSÃO

A partir da divulgação dos dados obtidos com a pesquisa, pôde-se observar o papel da rede social como uma importante ferramenta para disseminação de conhecimento e utilidade pública. A repercussão alcançada indica que há a percepção de que a responsabilidade sobre o destino dos resíduos é também dos consumidores de produtos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. POLITICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Acesso em 27/03/2016: www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=636

Caroline Barros, Diego Moleiro, Ênedy Fernandes, Gabriel Rangel, Leonardo Pereira, Maria Beatriz Meira, Monique Moraes, Morgana Pimentel, Nara Pitanga, Pedro Botto, Rhemialer Alencar e Wesley Ferreira - Atividade Levantamento de Pontos de Captação na Rede Varejista de Salvador Bahia- Relatório de Pesquisa. Documento Interno. Programa de Educação Tutorial da Engenharia Sanitária e Ambiental.